

ULTRASSONOGRAFIA DE CARÇAÇA EM NOVILHAS F1 (CRIOULO LAGEANO X NELORE) E NELORE CRIADAS NA REGIÃO DO MATOPIBA

Lucas Macêdo Santos Basílio¹; Paula Lorena Grangeira Souto²; Graciana Pereira Lima³; Geraldo Magela Côrtes Carvalho⁴; Alexandre Floriani Ramos⁵

¹Universidade de Brasília. ²Bolsista DTI/CNPq. ³Universidade Federal do Norte do Tocantins. ⁴Embrapa Meio-Norte. ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor apresentador: lucas099macedo@gmail.com

É crescente a busca por melhoria nos aspectos quantitativos e qualitativos da produção de carne. O cruzamento entre raças gera animais de boa produtividade e rusticidade, ideais para utilização em regiões de características menos favoráveis. A ultrassonografia de carcaça permite estimar ainda *in vivo*, características quantitativas e qualitativas de interesse para produção de carne. O objetivo desse trabalho foi avaliar *in vivo* as características de carcaça de novilhas F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e Nelore, criadas na região do MATOPIBA. Foram utilizadas novilhas F1 (n=33) e Nelore (n=33), contemporâneas, com 19 meses de idade, criadas em pastagens de *Brachiaria spp.*, com suplementação mineral e água à vontade, em Barra do Ouro - TO. Os animais foram pesados e submetidos a ultrassonografia de carcaça utilizando ultrassom Aloka SSD-500 com transdutor linear e frequência de 3.5 MHz. Sobre o músculo *Longissimus dorsi*, entre o 12º e 13º espaço intercostal foram avaliados a espessura de gordura subcutânea (EGS) e área de olho de lombo (AOL). A variável AOL/100kg foi obtida por equação AOL/PVx100. O percentual de marmoreio foi avaliado em imagens longitudinais do músculo *Longissimus dorsi* utilizando o *Software* Bia Pro Plus. Os dados foram avaliados quanto a normalidade e homogeneidade, sendo posteriormente submetidos a ANOVA e teste de Tukey ou teste de Wilcoxon (EGS), usando os PROC GLM e PROC NPAR1WAY respectivamente, do pacote SAS (Statistical Analysis System) com significância de 5%. Os animais F1 foram superiores aos nelores (P<0,05) quanto ao peso (325,8 kg ± 20,2 vs 289,6 kg ± 21,8), AOL (64,5 cm² ± 5,5 vs 49,4 cm² ± 4,5), AOL/100kg (19,8 ± 1,6 vs 17,1 ± 1,8), marmoreio (2,8 ± 0,6 vs 2,0 ± 0,6) e EGS (3,3 mm ± 1,1 vs 2,3 mm ± 0,5) respectivamente. Os animais F1 foram superiores nas avaliações quantitativas e qualitativas de carcaça, possuindo um maior desenvolvimento corporal e muscular, com potencial para maior produção de cortes cárneos, produção carne de melhor qualidade, com maior precocidade e cobertura de gordura. As novilhas F1 mostraram ser uma boa alternativa para melhorar a produtividade pecuária na região do MATOPIBA.

Palavras-chave: Bovino; Carne; Conservação; Cruzamento industrial; Recursos Genéticos.

Agradecimentos: à UnB, CAPES, NRD Agropecuária, ABCCL e à Embrapa pelo apoio.